

AVISO À POPULAÇÃO

CALOR E PERIGO INCÊNDIO FLORESTAL

I. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), destaca-se para os próximos dias a existência de um cenário desfavorável em termos de incêndios florestais:

Devido a uma massa de ar muito quente transportada na circulação conjunta de um anticiclone localizado a noroeste da Galiza e de um vale depressionário que se estende desde o norte de África até à Península Ibérica, prevêem-se temperaturas elevadas, em especial a máxima, pelo menos até domingo.

- Os valores da temperatura máxima irão variar, na generalidade do território, entre 30 e 36°C, com exceção de alguns locais do interior, onde se poderão atingir valores entre 37 e 40°C, e da faixa costeira a norte do Cabo Raso, onde as temperaturas não deverão ultrapassar 26°C, aproximadamente.
- Entre os dias 16 e 18, a temperatura máxima poderá atingir valores entre 40 e 43°C nas regiões do interior e entre 35 e 39°C nas regiões do litoral.
- A temperatura mínima irá subir gradualmente esperando-se, a partir do dia 17, valores da ordem de 20 a 22°C em quase todo o território, podendo mesmo atingir 23 a 25°C em muitos locais, em especial do interior.
- O vento será moderado, sobretudo nas terras altas, e as humidades relativas serão inferiores a 30%, na generalidade do território continental.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão quanto à evolução das condições meteorológicas, é expectável:

- **Tempo quente e vento moderado a forte com permanência de condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios florestais.**

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, para os locais onde o índice de risco temporal de incêndio seja superior ao nível ELEVADO, não é permitido (a):

- Realização de queimadas

Para os locais onde o índice de risco temporal de incêndio seja superior ao nível MUITO ELEVADO, não é permitido (a):

- Realização de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;



- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de fálhas.

A ANPC recorda, ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as fálhas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

Considerando as temperaturas previsíveis, a **ANPC recomenda ainda especial atenção aos cuidados na área da saúde, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, idosos e doentes crónicos**, adaptando os comportamentos à situação em causa, designadamente:

- Aumentar a ingestão de água ou sumos de fruta natural, sem adição de açúcar, mesmo sem sinais de sede;
- Evitar bebidas alcoólicas e bebidas com elevados teores de açúcar;
- Fazer refeições leves e mais frequentes. Refeições pesadas e muito condimentadas são de evitar;
- Evitar a exposição direta ao sol, em especial entre as 11 e as 17 horas. Sempre que haja exposição ao sol, ou se ande ao ar livre, usar um protetor solar com um índice de proteção elevado (igual ou superior a 30). Renovar a sua aplicação sempre que estiver exposto ao sol (de 2 em 2 horas) e sempre que estiver molhado ou tiver transpirado bastante;
- Usar roupa leve e fresca;
- Evitar esforços físicos.

Para mais informações: <https://www.dgs.pt/saude-ambiental-calor/recomendacoes.aspx>

A ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, consultando, para o efeito, o sítio digital do IPMA, os Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e os Corpos de Bombeiros.

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho – 919 201 307

Jorge Dias – 965 160 096

